

NOTA DE REPÚDIO

A Federação Nacional dos Comunicadores vem a público repudiar a atitude de censura e perseguição praticada por meio da Rádio Arapuan, no estado da Paraíba, e ao mesmo tempo se solidarizar com o jornalista Anderson Soares, que foi sumariamente demitido dos quadros do Sistema Arapuan de Comunicação, afiliada da Rede TV na Paraíba, por se negar a retirar uma matéria de seu blog Pessoal, que veiculava sobre o desentendimento entre o secretário de Comunicação do Estado, Luís Tôrres e o secretário de Recursos Hídricos, João Azevedo, este último, pré-candidato ao Governo da Paraíba, apoiado pelo governador Ricardo Coutinho.

Segundo Anderson Soares, ao publicar a citada matéria, o proprietário da Arapuan, que amigo pessoal do secretário de Comunicação, pediu por telefone que a matéria fosse retirada, pois estava atingindo seu amigo e seus negócios, sob pena de demissão. Por acreditar na liberdade de expressão e se negar a qualquer tipo de censura, uma vez que, a publicação não atingia a honra dos citados e por se tratar de um espaço pessoal, o jornalista se recusou em retirar a matéria e por este fato, foi sumariamente demitido.

A Fenacom lamenta a decisão da emissora, que afronta os direitos constitucionais de liberdade de expressão e o livre exercício da profissão do jornalismo. O episódio não fere apenas o profissional Anderson Soares, mas toda a categoria. Fica registrada o repúdio da nossa entidade a qualquer tentativa de cerceamento à prática jornalística.

Censura nunca mais!

Brasília, 15 de novembro de 2017.



FÁBIO WILLIAM DE BRITO CAMILO Presidente
da FENACOM.